



Estado de Alagoas
Assembleia Legislativa Estadual
Gabinete da Deputada Cibeles Moura

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 2841/2025
Data: 19/11/2025 - Horário: 16:52
Legislativo

PROJETO DE LEI Nº ____/2025

Reconhece como Patrimônio Histórico e Cultural de Natureza Material do Estado de Alagoas a Igreja de São Sebastião, localizada no Município de Arapiraca, e dá outras providências.

Art. 1º - Fica reconhecida como Patrimônio Histórico e Cultural de Natureza Material do Estado de Alagoas, Igreja de São Sebastião, localizada na Avenida Rio Branco, nº 5 localizada no bairro Centro, no município de Arapiraca, estado de Alagoas, CEP 57300-190.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Cibeles Moura
Deputada Estadual



Estado de Alagoas
Assembleia Legislativa Estadual
Gabinete da Deputada Cibeles Moura

JUSTIFICATIVA

A Igreja de São Sebastião é um dos marcos fundadores da cidade de Arapiraca, tendo desempenhado papel central na formação religiosa, social e cultural do município. Erguida no coração da cidade, foi o primeiro ponto de fé e devoção da comunidade local e, ao mesmo tempo, o eixo em torno do qual se desenvolveu a vida urbana e comunitária da então vila que daria origem a uma das mais importantes cidades do agreste alagoano.

Uma igreja, uma história de fé e devoção, uma tradição que sobrevive há mais de um século. Assim pode ser definida a Igrejinha de São Sebastião, como é carinhosamente conhecida pela população de Arapiraca. Simples e acolhedora, a edificação preserva até hoje os traços arquitetônicos originais da época de sua construção, sendo o segundo templo religioso mais antigo da cidade, tombado como Patrimônio Histórico Municipal em 2005.

A história da Igreja de São Sebastião se confunde com a própria história da fundação de Arapiraca. A tradição oral local atribui sua edificação à iniciativa de José Zeferino de Magalhães, comerciante que, em 1904, decidiu erguer o templo em ação de graças pelo fim de uma epidemia de febre tifoide que assolou o então povoado entre 1904 e 1905. Segundo relatos, a doença provocou diversas mortes e, diante da ausência de recursos médicos, o povo voltou-se à oração, rogando a São Sebastião, soldado romano e mártir cristão, reconhecido como protetor contra guerras, pestes e calamidades.

O pedido foi atendido, e o fim da epidemia foi celebrado com a promessa de construir uma igreja em honra ao santo. A obra contou com a doação do terreno por José de Magalhães, a participação da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho e o trabalho do pedreiro Antônio Marroquim, que liderou um mutirão de fé e solidariedade. Desde então, a Igreja de São Sebastião passou a ser o centro da religiosidade e da identidade do povo arapiraquense.

Após sua construção, nas imediações da atual Praça Deputado José Marques da Silva, no centro da cidade, teve início a tradicional festa em homenagem a São Sebastião, composta por novenas, procissões, leilões, bandas de pífanos e girândolas de fogo,



Estado de Alagoas
Assembleia Legislativa Estadual
Gabinete da Deputada Cibele Moura

manifestações populares que há mais de 113 anos celebram a fé, a devoção e o amor de um povo por seu padroeiro.

A continuidade dessa tradição foi assegurada pela dedicação de Maria Lima de Oliveira, a quem o fundador José de Magalhães confiou, em seus últimos dias, a missão de cuidar da igreja e garantir que jamais fosse vendida ou destruída. Maria Lima zelou pelo templo por mais de cinquenta anos, sendo sucedida por sua filha, Maria de Lourdes Lima, que manteve viva a celebração anual. Mais recentemente, já idosa, Maria de Lourdes entregou simbolicamente a chave da Igreja ao Padre Antenor Montenegro, transferindo a responsabilidade de preservação à Concatedral Nossa Senhora do Bom Conselho, perpetuando, assim, a promessa feita mais de um século atrás.

Além de seu valor histórico e arquitetônico, a Igreja de São Sebastião é testemunha da fé viva do povo arapiraquense. Fiéis como José Augusto de Guimarães, que há doze anos visita diariamente o templo para orações, e Cleide Maria Laurindo, que semanalmente acende velas em agradecimento, simbolizam o sentimento coletivo de devoção. A memória da igreja também é preservada por pessoas como a Irmã Ângela Maria de Lima, que mantém registros, recortes de jornais e documentos históricos que narram essa trajetória centenária de fé e resistência.

Como primeira igreja de Arapiraca, sua importância transcende o aspecto religioso: representa um testemunho histórico da expansão do agreste alagoano, da tradição católica e da força espiritual que moldou gerações. Sua arquitetura simples, mas carregada de simbolismo, e sua ligação com o padroeiro São Sebastião fazem dela um espaço sagrado de memória, cultura e pertencimento.

Reconhecer oficialmente a Igreja de São Sebastião como Patrimônio Cultural e Imaterial do Estado de Alagoas é garantir a valorização e a preservação de uma das raízes mais profundas da identidade cultural do interior alagoano. Trata-se de um gesto que reafirma o compromisso do Estado com a proteção da fé, da história e da cultura popular que formaram a cidade de Arapiraca e todo o agreste alagoano.

Dessa forma, o presente Projeto de Lei não apenas protege um bem de valor inestimável, mas também homenageia o povo arapiraquense por sua fé, sua história e sua



Estado de Alagoas
Assembleia Legislativa Estadual
Gabinete da Deputada Cibeles Moura

capacidade de manter viva uma tradição que constitui parte essencial da identidade e da memória de Alagoas.

Cibeles Moura
Deputada Estadual